



GOVERNO DE  
**PORTUGAL**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CABECEIRAS  
DE BASTO**

**AValiação  
INTERNA**

**2012/2015**

**Equipa de Autoavaliação:**

**Albino Barroso**

**Manuel Miranda**

**Paula Morais**

**Rita Magalhães**

**PLANO DE  
MELHORIAS**

## Índice

---

I-Introdução .....	3
II-Resultados da autoavaliação .....	4
Áreas de melhoria a implementar .....	4
III-Identificação das Ações de Melhoria.....	6
IV-Prioritização das medidas de melhoria .....	7
Critérios de prioritização das Ações de Melhoria.....	7
Ranking das Ações de Melhoria .....	8
V- Plano de Melhorias .....	13
Planeamento das Ações de Melhoria .....	17
Fichas para a implementação das Ações de Melhoria .....	18
Considerações Finais.....	28

## I-Introdução

---

A avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, de acordo com o estabelecido na **Lei N.º 31/2002, de 20 de Dezembro**, estrutura-se com base na **autoavaliação**, a realizar por cada Agrupamento de Escolas/Escola e na avaliação externa, compreendidas como complementares na promoção de níveis de desempenho escolar, progressivamente mais exigentes quanto à qualidade do ensino e da aprendizagem e à vivência e desenvolvimento pessoal e social no interior da escola e aos resultados educativos alcançados.

Este tipo de avaliação apropria-se de uma prática pedagógica que está ao serviço da aprendizagem organizativa e que deve ser desenvolvida por toda a comunidade através de ações de responsabilidade coletiva.

Face ao exposto, adotou-se a metodologia proposta pelo modelo CAF, que em Portugal é designada por Estrutura Comum de Avaliação, procedendo-se ao diagnóstico do desempenho do Agrupamento, através da análise dos relatórios da avaliação externa apresentados pela IGE (Inspeção Geral da Educação) e da análise dos resultados dos questionários aplicados, pela Equipa de Autoavaliação, aos alunos, sobre o comportamento e disciplina na escola, e aos coordenadores de projetos sobre a influência destes no domínio dos resultados. Ainda neste âmbito, procedeu-se à análise dos resultados da avaliação interna e externa dos alunos do Agrupamento nos anos letivos de 2010/2011 e 2011/2012.

Assim, partindo dos pontos fortes e fracos, bem como das oportunidades e constrangimentos identificados no relatório da IGE e dos pontos fracos e fortes emanados da análise dos relatórios referidos anteriormente, procedeu-se à **categorização**, por temas, das sugestões de melhorias, indicando pistas para a sua superação e, partindo delas, apontou-se ações de melhoria traduzidas em objetivos estratégicos.

Uma vez realizada esta definição, procedeu-se à **prioritização das medidas de melhoria**, tendo em conta o nível do impacto, da capacidade e da satisfação de cada uma, do qual resultou o ranking.

Atendendo às ações mais pontuadas, partiu-se para a **construção de um plano geral de melhorias**.

Sendo a criação do **Plano de Ações de Melhorias** um dos principais objetivos da autoavaliação, as ações que constam neste afiguram atividades essenciais para o bom desempenho do Agrupamento e das pessoas que dele fazem parte.

## II-Resultados da autoavaliação

### Áreas de melhoria a implementar

Neste ponto, as ações de melhoria propostas tiveram em conta o relatório da IGE, bem como os relatórios produzidos pela equipa de autoavaliação, nomeadamente o relatório dos resultados da avaliação interna e externa, o relatório dos questionários aplicados aos alunos e aos coordenadores de projetos.

Pontos fracos/constrangimentos	Domínios	Ações de Melhoria
O insuficiente desempenho dos alunos do 1.º ciclo na avaliação externa, bem como os fracos resultados dos restantes alunos nas provas de aferição e/ou nos exames nacionais.	<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Individualização do ensino/aprendizagem;</li> <li>✓ Reforço do controlo sobre as tarefas de consolidação;</li> <li>✓ Definição de estratégias de recuperação por disciplina/área disciplinar;</li> <li>✓ Melhoria dos mecanismos e das dinâmicas de informação aos Encarregados de Educação/pais;</li> <li>✓ Aumento da carga horária para aulas de recuperação de Língua Portuguesa e Matemática;</li> <li>✓ Efetuação, de um modo sistemático, de uma avaliação efetivamente formativa que contribua para melhorar as aprendizagens dos alunos de todos os ciclos do ensino básico;</li> <li>✓ Criação de um banco de recursos, por departamento, na plataforma Moodle do Agrupamento, para os alunos;</li> <li>✓ Criação de estímulos e/ou incentivos para os alunos com melhores resultados escolares;</li> <li>✓ Envolvimento dos alunos na elaboração do Projeto Educativo e na programação das atividades da escola;</li> <li>✓ Gestão adequada da calendarização dos testes;</li> <li>✓ Reformulação das planificações;</li> <li>✓ Reforço da vigilância dos espaços escolares, nos intervalos, e controlo mais rigoroso das entradas e</li> </ul>
Os resultados inferiores à média nacional nas provas de aferição/exames nacionais de Língua Portuguesa, nos 4.º, 6.º e 9.º anos de escolaridade.		
Os resultados de Matemática nos Exames Nacionais do 9.º ano, em 2010/11, inferiores à média nacional.		
Baixa percentagem de alunos no quadro de Mérito/Excelência no 9.º ano de escolaridade.		
O fraco envolvimento dos alunos na programação das atividades e a sua ausência nos conselhos de turma.		
A indisciplina dentro e fora da sala de aula e a reduzida vigilância dos espaços escolares.		
Inexistência da uma Associação de Estudantes.		

		<p>saídas da escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Formação dos professores e dos assistentes operacionais no âmbito da indisciplina;</li> <li>✓ Formação dos Encarregados de Educação/ alunos, no âmbito da indisciplina;</li> <li>✓ Leitura e esclarecimento do Regulamento Interno, pelos diretores/professores titulares de turma, aos alunos;</li> <li>✓ Criação de uma Associação de Estudantes.</li> </ul>
<p>A débil articulação e sequencialidade entre os diferentes ciclos do agrupamento, bem como a insuficiente articulação intra e interdepartamental.</p>	<p><b>Prestação do serviço educativo</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Potenciação das dinâmicas dos Departamentos Curriculares, através da análise e gestão de programas, quer ao nível horizontal, quer ao nível vertical;</li> <li>✓ Programação, implementação e avaliação de atividades conjuntas entre os diferentes ciclos do ensino básico;</li> <li>✓ Criação de uma plataforma Moodle que promova a articulação horizontal e vertical entre ciclos;</li> <li>✓ Recurso a metodologias ativas e experimentais no processo ensino e aprendizagem;</li> <li>✓ Recurso a tarefas de natureza diversificada (resolução de problemas, investigações, ...) no âmbito do processo ensino e aprendizagem;</li> <li>✓ Formação do pessoal docente;</li> <li>✓ Criação de espaços físicos adequados à prática laboratorial;</li> <li>✓ Criação de ferramentas eficazes de recolha e tratamento de dados, necessários à avaliação e monitorização do Agrupamento;</li> <li>✓ Criação de uma estrutura de coordenação e supervisão.</li> </ul>
<p>Desmotivação face às aulas.</p>		
<p>A forma, ainda, residual do ensino experimental das ciências e a realização de atividades experimentais.</p>		
<p>A ausência, nos documentos estruturantes, de indicadores concretos que permitam avaliar a eficácia das diferentes medidas implementadas.</p>		
<p>A falta de acompanhamento, generalizado, das práticas letivas em sala de aula.</p>		
<p>A inexistência de Internet, na generalidade dos jardins-de-infância, aprofunda o seu isolamento em relação às demais unidades educativas.</p>	<p><b>Liderança e gestão</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Enriquecimento das escolas do pré-escolar com Internet;</li> <li>✓ Envolvimento dos não docentes na discussão do Projeto Educativo e na programação das atividades da escola;</li> <li>✓ Promoção do recurso a estratégias eficazes de divulgação do Regulamento Interno à comunidade educativa.</li> </ul>
<p>A reduzida participação dos atores educativos não docentes na elaboração dos documentos orientadores da ação educativa do Agrupamento.</p>		
<p>Desconhecimento do Regulamento Interno do Agrupamento, da parte da comunidade educativa.</p>		

### III-Identificação das Ações de Melhoria

LISTA DE AÇÕES DE MELHORIA		
Domínios	Ações de melhoria	Objetivos estratégicos
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Individualização do ensino/aprendizagem;</li> <li>✓ Reforço do controlo sobre as tarefas de consolidação;</li> <li>✓ Definição de estratégias de recuperação por disciplina/área disciplinar;</li> <li>✓ Melhoria dos mecanismos e das dinâmicas de informação aos Encarregados de Educação/pais;</li> <li>✓ Aumento da carga horária para aulas de recuperação de Língua Portuguesa e Matemática;</li> <li>✓ Efetuação, de um modo sistemático, de uma avaliação efetivamente formativa que contribua para melhorar as aprendizagens dos alunos de todos os ciclos do ensino básico;</li> <li>✓ Criação de um banco de recursos, por departamento, na plataforma Moodle do Agrupamento, para os alunos;</li> <li>✓ Criação de estímulos e/ou incentivos para os alunos com melhores resultados escolares;</li> <li>✓ Envolvimento dos alunos na elaboração do Projeto Educativo e na programação das atividades da escola;</li> <li>✓ Gestão adequada da calendarização dos testes;</li> <li>✓ Reformulação das planificações;</li> <li>✓ Reforço da vigilância dos espaços escolares, nos intervalos, e controlo mais rigoroso das entradas e saídas da escola;</li> <li>✓ Formação dos professores e dos assistentes operacionais no âmbito da indisciplina;</li> <li>✓ Formação dos Encarregados de Educação/ alunos, no âmbito da indisciplina;</li> <li>✓ Leitura e esclarecimento do Regulamento Interno, pelos diretores/professores titulares de turma;</li> <li>✓ Criação de uma Associação de Estudantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover o progresso das aprendizagens e dos resultados dos alunos;</li> <li>✓ Reduzir a taxa de insucesso do Agrupamento;</li> <li>✓ Envolver os EE/pais no processo ensino/aprendizagem dos seus educandos;</li> <li>✓ Fomentar a avaliação formativa enquanto autorreguladora da aprendizagem dos alunos;</li> <li>✓ Responsabilizar e motivar os alunos para as atividades escolares;</li> <li>✓ Fomentar a participação na vida da escola de toda a comunidade educativa;</li> <li>✓ Motivar os alunos pelo seu desempenho escolar;</li> <li>✓ Responsabilizar os alunos pelo espaço escolar;</li> <li>✓ Incrementar a responsabilização de toda a comunidade educativa;</li> <li>✓ Promover a qualidade do sucesso;</li> <li>✓ Promover as formas de valorização dos sucessos dos alunos.</li> </ul>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Potenciação das dinâmicas dos Departamentos Curriculares/ Conselho de Docentes, através da análise e gestão de programas, quer ao nível horizontal, quer ao nível vertical;</li> <li>✓ Programação, implementação e avaliação de atividades conjuntas entre os diferentes ciclos do ensino básico;</li> <li>✓ Criação de uma plataforma Moodle que promova a articulação horizontal e vertical entre ciclos;</li> <li>✓ Recurso a metodologias ativas e experimentais no processo ensino e aprendizagem;</li> <li>✓ Recurso a tarefas de natureza diversificada (resolução de problemas,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estimular práticas de articulação curricular entre os diferentes ciclos e níveis de ensino;</li> <li>✓ Potenciar o Plano de Turma, enquanto instrumento de adequação do currículo às características da turma;</li> <li>✓ Aferir ao nível de todos os ciclos os critérios de avaliação dos alunos;</li> <li>✓ Fomentar em todas as disciplinas práticas de articulação e trabalho colaborativo;</li> <li>✓ Criar condições de trabalho laboratorial;</li> <li>✓ Promover uma gestão articulada do currículo</li> </ul>

	investigações, ...) no âmbito do processo ensino e aprendizagem; ✓ Formação do pessoal docente; ✓ Criação de espaços físicos adequados à prática laboratorial; ✓ Criação de ferramentas eficazes de recolha e tratamento de dados, necessários à avaliação e monitorização do Agrupamento; ✓ Criação de uma estrutura de coordenação e supervisão.	✓ Fomentar a concordância entre ensino e avaliação; ✓ Fomentar a divulgação dos recursos educativos; ✓ Promover o acompanhamento e supervisão da prática letiva.
<b>Liderança e gestão</b>	✓ Enriquecimento das escolas do pré-escolar com Internet; ✓ Envolvimento dos não docentes na discussão do Projeto Educativo e na programação das atividades da escola; ✓ Promoção do recurso a estratégias eficazes de divulgação do Regulamento Interno à comunidade educativa.	✓ Melhorar as condições de trabalho dos alunos/professores; ✓ Motivar os não docentes para a participação na vida na escola e assunção de responsabilidades; ✓ Responsabilizar a comunidade educativa.

## IV-Prioritização das medidas de melhoria

### Critérios de prioritização das Ações de Melhoria

Para se priorizar as ações de melhoria, combinaram-se três critérios: **impacto**, **capacidade** e **satisfação**. Deste modo, a prioritização das ações foram feitas segundo a capacidade do Agrupamento em as implementar num determinado período de tempo e de dispor dos recursos necessários, tendo em conta o impacto que cada ação de melhoria poderá ter no desempenho do agrupamento e no contributo para a melhoria da satisfação da comunidade escolar.

A prioritização é determinada com o cálculo do valor final, de cada ação, que resulta do produto dos valores atribuídos. Serão prioritárias as ações de melhoria que apresentem as pontuações mais elevadas.

#### Critério 1 – Impacto no Desempenho Organizacional

Impacto Elevado	Impacto Médio	Impacto Baixo
5 Pontos	3 Pontos	1 Ponto
✓ Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicador de desempenho.	✓ Terá algum impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicador de desempenho.	✓ É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho.

**Critério 2 – Capacidade e Recursos**

Capacidade Elevada	Capacidade Média	Capacidade Baixa
5 Pontos	3 Pontos	1 Ponto
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Pode ser implementada a curto prazo.</li> <li>✓ Requer poucos recursos materiais e humanos para ser alcançada.</li> <li>✓ Pode ser controlada pela organização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ É possível implementar a curto prazo.</li> <li>✓ Requer um número razoável de recursos para ser alcançada.</li> <li>✓ Pode ser controlada pela organização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Improvável de ser implementada a curto prazo.</li> <li>✓ Requer um número significativo de recursos para ser alcançada.</li> <li>✓ Depende de fatores externos à organização.</li> </ul>

**Critério 3 – Satisfação dos Serviços/Cidadãos/Clientes**

Satisfação Elevada	Satisfação Média	Satisfação Baixa
5 Pontos	3 Pontos	1 Ponto
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A ação tem impacto direto na melhoria da satisfação da comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Impacto improvável na satisfação da comunidade escolar.</li> </ul>

**Ranking das Ações de Melhoria**

Neste ponto pretende-se apresentar as ações de melhoria por ordem de prioridade, de acordo com os critérios estabelecidos, bem como a fundamentação de cada uma delas.

Deste modo, procedeu-se primeiramente à determinação do ranking das ações que dizem respeito ao **domínio dos resultados**, pois como foi referido na apresentação do Plano de Ação, será somente este domínio que será trabalhado no decorrer do presente ano letivo.

RANKING DAS AÇÕES DE MELHORIA					
Ações de melhoria	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a <b>x</b> b <b>x</b> c)	Ranking
Individualização do ensino/aprendizagem.	5	1	5	25	4
Reforço do controlo sobre as tarefas de consolidação.	5	1	5	25	4
Definição de estratégias de recuperação por disciplina/área disciplinar.	3	5	5	75	2
Melhoria dos mecanismos e das dinâmicas de informação aos	5	3	5	75	2



Equipa de Avaliação Interna

Encarregados de Educação/pais.					
Aumento da carga horária para aulas de recuperação de Língua Portuguesa e Matemática.	5	1	5	25	4
Efetuação, de um modo sistemático, de uma avaliação efetivamente formativa que contribua para melhorar as aprendizagens dos alunos de todos os ciclos do ensino básico.	5	3	5	75	2
<b>Criação de um banco de recursos, por departamento, na plataforma Moodle do Agrupamento.</b>	5	5	5	125	1
<b>Criação de estímulos e/ou incentivos para os alunos com melhores resultados escolares.</b>	5	5	5	125	1
Envolvimento dos alunos na elaboração do Projeto Educativo e na programação das atividades da escola.	3	3	3	27	3
<b>Gestão adequada da calendarização dos testes.</b>	5	5	5	125	1
<b>Reformulação das planificações.</b>	5	5	5	125	1
Reforço da vigilância dos espaços escolares, nos intervalos, e controlo mais rigoroso das entradas e saídas da escola.	5	3	5	75	2
Formação dos professores e dos assistentes operacionais no âmbito da indisciplina.	3	1	3	9	6
Formação dos Encarregados de Educação/ alunos, no âmbito da indisciplina.	3	1	3	9	6
<b>Leitura e esclarecimento do Regulamento Interno, pelos diretores/professores titulares de turma, aos alunos.</b>	5	5	5	125	1
Criação de uma Associação de Estudantes.	3	1	5	15	5

**FUNDAMENTAÇÃO - AÇÃO DE MELHORIA 1: Criação de um banco de recursos, por departamento, na plataforma Moodle do Agrupamento**

<b>Critério</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Justificação</b>
<b>Impacto</b>	5	Esta ação tem impacto direto na promoção do progresso das aprendizagens do aluno.
<b>Capacidade</b>	5	Esta ação pode ser implementada a qualquer momento, uma vez que não altera os recursos materiais e humanos e permite um controlo contínuo da organização.
<b>Satisfação</b>	5	Esta ação tem um impacto direto no aluno, promovendo a sua satisfação.

**FUNDAMENTAÇÃO - AÇÃO DE MELHORIA 2: Criação de estímulos e/ou incentivos para os alunos com melhores resultados escolares**

<b>Critério</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Justificação</b>
<b>Impacto</b>	5	Esta ação tem um impacto direto na promoção da valorização do sucesso dos alunos.
<b>Capacidade</b>	5	Esta ação pode ser implementada a qualquer momento, uma vez que não altera os recursos materiais e humanos e permite um controlo contínuo da organização.
<b>Satisfação</b>	5	Esta ação tem um impacto direto no aluno, promovendo a sua satisfação.

**FUNDAMENTAÇÃO - AÇÃO DE MELHORIA 3: Gestão adequada da calendarização dos testes**

<b>Critério</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Justificação</b>
<b>Impacto</b>	5	Esta ação tem um impacto direto na melhoria dos resultados dos alunos e na redução da taxa de insucesso.
<b>Capacidade</b>	5	Esta ação pode ser implementada a qualquer momento, uma vez que não altera os recursos materiais e humanos e permite um controlo contínuo da organização.
<b>Satisfação</b>	5	Esta ação tem um impacto direto no aluno e no encarregado de educação/pais, promovendo a sua satisfação.

**FUNDAMENTAÇÃO - AÇÃO DE MELHORIA 4: Reformulação das planificações**

<b>Critério</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Justificação</b>
<b>Impacto</b>	5	Esta ação tem um impacto direto na melhoria dos resultados dos alunos e na redução da taxa de insucesso.
<b>Capacidade</b>	5	Esta ação pode ser implementada a qualquer momento, uma vez que não altera os recursos materiais e humanos e permite um controlo contínuo da organização.
<b>Satisfação</b>	5	Esta ação tem um impacto direto no aluno, promovendo a sua satisfação.

**FUNDAMENTAÇÃO - AÇÃO DE MELHORIA 5: Leitura e esclarecimento do Regulamento Interno, pelos diretores / professores titulares de turma, aos alunos**

<b>Critério</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Justificação</b>
<b>Impacto</b>	5	Esta ação tem um impacto direto na vida do aluno na escola e incrementa a sua responsabilização.
<b>Capacidade</b>	5	Esta ação pode ser implementada a qualquer momento, uma vez que não altera os recursos materiais e humanos e permite um controlo contínuo da organização.
<b>Satisfação</b>	5	Esta ação tem um impacto direto na satisfação de toda a comunidade escolar.

**FUNDAMENTAÇÃO - AÇÃO DE MELHORIA 6: Definição de estratégias de recuperação por disciplina/área disciplinar**

<b>Critério</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Justificação</b>
<b>Impacto</b>	3	Esta ação tem impacto no projeto de vida de cada aluno e no nível de satisfação de professores e Encarregados de Educação.
<b>Capacidade</b>	5	Esta ação pode ser implementada a qualquer momento dado que a reflexão sobre as metodologias a utilizar e a constante partilha de saberes e experiências, que deverão ter lugar obrigatório nas práticas dos docentes, apenas requerem uma gestão mais adequada dos tempos não letivos de cada professor.
<b>Satisfação</b>	5	Esta ação tem um impacto direto no aluno uma vez que se irá refletir numa melhoria dos resultados a alcançar nas várias disciplinas/áreas disciplinares e contribuirá para aumentar a autoestima e autoconfiança dos alunos.

**FUNDAMENTAÇÃO - AÇÃO DE MELHORIA 7: Melhoria dos mecanismos e das dinâmicas de informação aos Encarregados de Educação/pais**

<b>Critério</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Justificação</b>
<b>Impacto</b>	5	Esta ação tem impacto direto na participação e responsabilização na vida da escola dos Encarregados de Educação/pais.
<b>Capacidade</b>	3	Esta ação requer um número razoável de recursos para ser implementada.
<b>Satisfação</b>	5	Esta ação tem um impacto direto no projeto de vida de cada aluno e no nível de satisfação de professores e Encarregados de Educação.

**FUNDAMENTAÇÃO - AÇÃO DE MELHORIA 8: Efetuação, de um modo sistemático, de uma avaliação efetivamente formativa que contribua para melhorar as aprendizagens dos alunos de todos os ciclos do ensino básico**

<b>Critério</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Justificação</b>
<b>Impacto</b>	5	Esta ação tem um impacto direto nas aprendizagens e resultados dos alunos.
<b>Capacidade</b>	3	Esta ação, apesar de ser possível implementar a curto prazo e de requerer poucos recursos, não pode ser controlada pela organização.
<b>Satisfação</b>	5	Esta ação tem um impacto direto no aluno, promovendo a sua satisfação.

**FUNDAMENTAÇÃO - AÇÃO DE MELHORIA 9: Reforço da vigilância dos espaços escolares, nos intervalos, e controlo mais rigoroso das entradas e saídas da escola**

<b>Critério</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Justificação</b>
<b>Impacto</b>	5	Esta ação tem um impacto direto na responsabilização da comunidade educativa.
<b>Capacidade</b>	3	Esta ação, para ser implementada requer um número razoável de recursos
<b>Satisfação</b>	5	Esta ação tem um impacto direto no aluno, promovendo a sua satisfação.

## V- Plano de Melhorias

Nesta secção pretende-se construir um quadro que permita visualizar todo o Plano de Melhorias através da identificação das Ações de Melhoria, da posição de cada uma delas na tabela de ranking, do reconhecimento dos responsáveis, da calendarização de uma data prevista para o desenvolvimento da Ação de Melhoria e da identificação das principais atividades associadas à mesma.

VISÃO GERAL DO PM					
Ações de Melhoria	Ran king	Coorde nador	Data concl u são	Principais Atividades	Revisão e avaliação da AM
1.Criação de um banco de recursos, por departamento, na plataforma Moodle do Agrupamento	1	Coordenadores de departamento	Final do ano letivo	-Criar as disciplinas/áreas disciplinares na plataforma; -Reforçar a utilização das TIC como meio potenciador de aprendizagens, de autonomia, de inovação e de renovação curricular; -Facultar matérias de apoio ao estudo; -Orientar e individualizar o estudo.	Esta ação de melhoria será revista trimestralmente em reuniões de departamento, tendo como indicadores o número de acessos às disciplinas/área disciplinares e de questões colocadas no fórum.
2.Criação de estímulos e/ou incentivos para os alunos com melhores resultados escolares	1	Coordenadores de direção de turma/ coordenador 1ºciclo/ Coordenador Educação Especial	Final do ano letivo	-Criar as disciplinas/áreas disciplinares na plataforma; -Reforçar a utilização das TIC como meio potenciador de aprendizagens, de autonomia, de inovação e de renovação curricular; -Facultar matérias de apoio ao estudo; -Orientar e individualizar o estudo.	Esta ação de melhoria será revista no final de cada ano letivo, tendo como indicadores o número de alunos integrados no quadro de mérito/excelência.
3.Gestão adequada da calendarização dos testes	1	A designar pela Direção	Final do ano letivo	-Elaboração de um calendário trimestral, para os testes, de acordo com as normas definidas anteriormente.	Esta ação de melhoria será revista trimestralmente, nas reuniões de Conselho de Turma.

<p><b>4.Reformulação das planificações</b></p>	<p>1</p>	<p>Coordenadores de departamento /subdepartamento</p>	<p>Final do ano letivo</p>	<p>-Nas reuniões de departamento/subdepartamento analisar as planificações;                  -Realizar reuniões mensais entre os coordenadores de departamento/subdepartamento;                  -Promover o trabalho cooperativo entre professores, transformando as reuniões em espaço de trabalho colaborativo e promovendo a sua continuidade em outros espaços formais e não formais;                  -Desenvolver estratégias de acompanhamento, apoio à monitorização das produções das planificações.</p>	<p>Esta ação de melhoria será revista no início de cada período, em reuniões de departamento /subdepartamento e de conselho pedagógico.</p>
<p><b>5.Leitura e esclarecimento do Regulamento Interno, pelos diretores/ professores titulares de turma, aos alunos</b></p>	<p>1</p>	<p>A designar pela Direção</p>	<p>Final do ano letivo</p>	<p>-Realizar a leitura reflexiva do Regulamento Interno;                  -Realização de atividades que envolvam a produção de textos, ilustrações, PowerPoints, vídeos, bandas desenhadas, canções, (...), relativas ao Regulamento Interno.</p>	<p>Esta ação de melhoria será revista no final do 3º período nas reuniões de conselho de turma ou departamento (1.º Ciclo), tendo como indicadores as atas e o número de atividades realizadas.</p>

<p><b>6.Definição de estratégias de recuperação por disciplina/área disciplinar</b></p>	<p>2</p>	<p>A designar pela Direção</p>	<p>Final do próximo ano letivo</p>	<p>-Nas reuniões que antecedem o início das atividades letivas analisar as articulações possíveis de realizar quer ao nível dos Departamentos quer ao nível das Áreas Disciplinares assim como dos Conselhos de Turma;          -Realizar reuniões mensais entre os Coordenadores dos diferentes Departamentos Curriculares e entre os Coordenadores de Subdepartamentos com o objetivo de promover a articulação curricular entre as disciplinas que os compõem;          -Elaborar propostas curriculares diversificadas, adaptadas às especificidades de grupos de alunos;          -Elaborar e aplicar medidas de reforço no domínio das didáticas específicas das disciplinas/áreas disciplinares;          -Inventariar as necessidades de formação dos professores de cada departamento;          -Promover o trabalho cooperativo entre professores, transformando as reuniões em espaços de trabalho cooperativo e promovendo a sua continuidade em outros espaços formais e não formais;          -Planificar, ao nível do Conselho de Turma, as atividades, as abordagens interdisciplinares dos conteúdos programáticos, as estratégias de trabalho com a turma no sentido de promover o trabalho de equipa entre todos os elementos;          -Assegurar a coordenação de procedimentos e formas de atuação nos domínios da aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica e da avaliação das aprendizagens;          -Desenvolver estratégias de acompanhamento, apoio e monitorização da prática letiva em sala de aula;          -Criar Oficinas de trabalho para as disciplinas com mais insucesso.</p>	<p>-Número de reuniões realizadas e número de participantes;          -Instrumentos de registo das decisões tomadas nas diferentes reuniões;          -Atas das reuniões de Conselho de Turma;          -Atas das reuniões de Departamento;          -Atas do Conselho Pedagógico;          -Análise estatística de comparação dos resultados obtidos nas diferentes disciplinas com os do ano letivo anterior.</p>
---	----------	--------------------------------	------------------------------------	--	---

7.Melhoria dos mecanismos e das dinâmicas de informação aos Encarregados de Educação/pais	2	Coordenador de diretores de turma/Coordenador de estabelecimento	Final do próximo ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Criação de uma plataforma, por turma, para divulgação e comunicação de informação relacionada com a mesma;</li> <li>-Estabelecimento de parcerias com os meios de comunicação locais (jornal, rádio,...) para divulgação da informação relacionada com as atividades;</li> <li>-Sensibilização para a utilização da caderneta do aluno e utilização assídua da mesma;</li> <li>-Colocação de um painel de Leds na entrada da escola.</li> </ul>	A ação de melhoria será revista mensalmente, tendo como indicadores o número de visitas na plataforma, número de recursos ao fórum da mesma, número de notícias publicadas/divulgadas na comunicação social, número de utilizações da caderneta.
8.Efetuação, de um modo sistemático, de uma avaliação efetivamente formativa que contribua para melhorar as aprendizagens dos alunos de todos os ciclos do ensino básico	2	A designar pela Direção	Final do próximo ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Realização de fichas formativas e testes em duas fases, em contexto de sala de aula e nas aulas de apoio;</li> <li>-Construção de grelhas para os instrumentos referidos acima;</li> <li>-Reuniões mensais da equipa operacional.</li> </ul>	A equipa deverá reunir mensalmente para proceder à recolha e tratamento dos dados referentes à avaliação realizada. Os indicadores serão: recolha dos dados, análise dos dados e relatórios produzidos e apresentados nos Departamentos, Conselho Geral e Conselho Pedagógico.
9.Reforço da vigilância dos espaços escolares, nos intervalos, e controlo mais rigoroso das entradas e saídas da escola	2	Chefe do pessoal não docente Elemento a designar pela Direção	Final do próximo ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visita assídua da equipa da escola segura/Polícia Municipal ao espaço exterior e interior da escola;</li> <li>-Colocação de câmaras de videovigilância;</li> <li>-Formação e responsabilização dos assistentes operacionais;</li> <li>-Produção de relatórios.</li> </ul>	Será revisto mensalmente e os indicadores serão o número de casos de indisciplina e relatórios elaborados e apresentados no Conselho Pedagógico e Conselho Geral.



## Planeamento das Ações de Melhoria

Nesta secção pretende-se criar uma ficha para cada ação de melhoria com os seguintes elementos:

- ✓ Designação da Ação de Melhoria;
- ✓ Dirigente responsável;
- ✓ Coordenador da Ação de Melhoria;
- ✓ Equipa operacional responsável pela implementação da Ação de Melhoria;
- ✓ Critério dominante da CAF;
- ✓ Partes interessadas;
- ✓ Descrição da Ação de Melhoria;
- ✓ Atividades para a implementação da Ação de Melhoria;
- ✓ Resultados esperados;
- ✓ Fatores críticos de sucesso;
- ✓ Constrangimentos;
- ✓ Data de início;
- ✓ Data de conclusão;
- ✓ Recursos humanos envolvidos;
- ✓ Revisão e avaliação da Ação de Melhoria (mecanismos e datas).

## Fichas para a implementação das Ações de Melhoria

Ação de Melhoria nº 1		
<b>Designação da ação de melhoria</b>		
Criação de um banco de recursos, por departamento, na plataforma Moodle do Agrupamento		
<b>Dirigente responsável</b>	<b>Coordenador da ação</b>	<b>Equipa operacional</b>
Administrador da plataforma Moodle	Coordenadores de Departamento/Coordenador de Estabelecimento	Docentes/Professores/Educadores titulares de turma
<b>Crítério dominante</b>	<b>Partes interessadas</b>	
Resultados académicos	Alunos, professores, Encarregados de Educação/pais, comunidade envolvente.	
<b>Descrição da ação de melhoria</b>		
Na plataforma Moodle do agrupamento serão criadas disciplinas das diferentes áreas disciplinares e por anos de escolaridade, onde se colocarão materiais de apoio ao estudo dos alunos, nomeadamente fichas de trabalho, testes, recursos multimédia (...). Nesta plataforma poderão ainda ser colocadas, pelos alunos, dúvidas no fórum, que serão respondidas pelo professor da disciplina.		
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover o progresso das aprendizagens e dos resultados dos alunos;</li> <li>-Reduzir a taxa de insucesso do Agrupamento;</li> <li>-Envolver os EE/pais no processo ensino/aprendizagem dos seus educandos;</li> <li>-Fomentar a participação na vida da escola de toda a comunidade educativa;</li> <li>-Motivar os alunos pelo seu desempenho escolar;</li> <li>-Promover a qualidade do sucesso.</li> </ul>		
<b>Atividades a realizar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Criar as disciplinas/áreas disciplinares na plataforma;</li> <li>-Reforçar a utilização das TIC como meio potenciador de aprendizagens, de autonomia, de inovação e de renovação curricular;</li> <li>-Facultar matérias de apoio ao estudo;</li> <li>-Orientar e individualizar o estudo.</li> </ul>		
<b>Resultado( s) a alcançar</b>		
O sucesso escolar, a motivação para a disciplina/área disciplinar e a aquisição de métodos de estudo.		
<b>Constrangimentos</b>	<b>Data de início</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Desinteresse dos alunos;</li> <li>-Inexistência de recursos, tais como, computador e internet;</li> <li>-Alheamento dos Encarregados de Educação/pais;</li> <li>-Disponibilidade dos responsáveis.</li> </ul>	Janeiro de 2013	
<b>Recursos humanos envolvidos</b>	<b>Data de conclusão</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Professores;</li> <li>-Alunos;</li> <li>-Encarregados de Educação/Pais.</li> </ul>	Final do ano letivo	
<b>Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)</b>		
Esta ação de melhoria será revista trimestralmente, em reuniões de departamento, tendo como indicadores o número de acessos às disciplinas e de questões colocadas no fórum.		

Ação de Melhoria nº 2		
<b>Designação da ação de melhoria</b>		
<b>Criação de estímulos e/ou incentivos para os alunos com melhores resultados escolares</b>		
<b>Dirigente responsável</b>	<b>Coordenador da ação</b>	<b>Equipa operacional</b>
A Direção	Coordenadores de Diretores de Turma/ Coordenador de Estabelecimento/ Coordenador de Educação Especial	Diretores de Turma/ Professores titulares do de turma/ Docentes da Educação Especial
<b>Critério dominante</b>	<b>Partes interessadas</b>	
Resultados: Reconhecimento da comunidade	Alunos, professores, Encarregados de Educação/pais, comunidade envolvente.	
<b>Descrição da ação de melhoria</b>		
Esta ação de melhoria consiste na criação de prémios/estímulos que promovam a valorização do sucesso dos alunos.		
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b>		
-Motivar os alunos pelo seu desempenho escolar; -Promover a qualidade do sucesso; -Promover as formas de valorização dos sucessos dos alunos.		
<b>Atividades a realizar</b>		
-Elaboração de um regulamento; -Atribuição de prémios a todos os ciclos, através parcerias com outras entidades; -Criação de um espaço para colocação das fotografias dos premiados; -Realização anual de uma cerimónia pública da entrega de prémios; -Criação de um quadro de incentivos para os alunos da educação especial.		
<b>Resultado( s) a alcançar</b>		
O sucesso escolar e a motivação dos alunos.		
<b>Constrangimentos</b>	<b>Data de início</b>	
-Recursos financeiros; -Falta de envolvimento dos professores; -Desmotivação dos alunos;	Janeiro de 2013	
<b>Recursos humanos envolvidos</b>	<b>Data de conclusão</b>	
-Professores; -Direção; -Alunos.	Final do ano letivo	
<b>Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)</b>		
Esta ação de melhoria será revista no final de cada ano letivo, tendo como indicadores o número de alunos integrados no quadro de mérito/excelência.		

Ação de Melhoria nº 3		
<b>Designação da ação de melhoria</b>		
<b>Gestão adequada da calendarização dos testes</b>		
<b>Dirigente responsável</b>	<b>Coordenador da ação</b>	<b>Equipa operacional</b>
Coordenadores de Diretores de Turma/Coordenador de Estabelecimento	Diretores de Turma/Departamento de	Conselhos de Turma/ Professores titulares de turma
<b>Critério dominante</b>	<b>Partes interessadas</b>	
Resultados académicos	Alunos, professores e Encarregados de Educação/pais.	
<b>Descrição da ação de melhoria</b>		
Esta ação de melhoria consiste no controle da calendarização dos testes marcados, no que diz respeito ao número de testes semanais (não superiores a 3, de forma alternada) e diários (não superiores a 1).		
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover o progresso das aprendizagens e dos resultados dos alunos;</li> <li>-Reduzir a taxa de insucesso do Agrupamento;</li> <li>-Promover a qualidade do sucesso.</li> </ul>		
<b>Atividades a realizar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Elaboração de um calendário trimestral, para os testes, de acordo com as normas definidas anteriormente;</li> <li>-Realização de reuniões de Conselhos de Turma em setembro.</li> </ul>		
<b>Resultado( s) a alcançar</b>		
O sucesso escolar e a satisfação dos alunos/Encarregados de Educação/pais.		
<b>Constrangimentos</b>	<b>Data de início</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Não cumprimento das regras estabelecidas por parte dos docentes;</li> <li>-Calendário escolar (Plano Anual Atividades e testes intermédios);</li> <li>-Número reduzido de aulas semanais em algumas disciplinas;</li> <li>-Falta de supervisão.</li> </ul>	Janeiro de 2013	
<b>Recursos humanos envolvidos</b>	<b>Data de conclusão</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Professores;</li> <li>-Direção.</li> </ul>	Final do ano letivo	
<b>Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)</b>		
Esta ação de melhoria será revista trimestralmente, nas reuniões de Conselho de Turma.		

Ação de Melhoria nº 4		
<b>Designação da ação de melhoria</b>		
<b>Reformulação das planificações curriculares</b>		
<b>Dirigente responsável</b>	<b>Coordenador da ação</b>	<b>Equipa operacional</b>
Coordenadores de Departamento/Coordenador de Estabelecimento	Coordenadores de Subdepartamento/Coordenadores de Estabelecimento	Docentes de Subdepartamentos/Professores titulares de turma/Departamento
<b>Critério dominante</b>	<b>Partes interessadas</b>	
Resultados académicos	Alunos, professores e Encarregados de Educação/pais.	
<b>Descrição da ação de melhoria</b>		
A equipa operacional levará a cabo um conjunto de ações que visam contribuir para uma definição concertada de estratégias de atuação que permitam fazer face ao insucesso que se tem verificado.		
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover o progresso das aprendizagens e dos resultados dos alunos;</li> <li>-Reduzir a taxa de insucesso do Agrupamento;</li> <li>-Promover a qualidade do sucesso.</li> </ul>		
<b>Atividades a realizar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Nas reuniões de departamento/subdepartamento analisar as planificações;</li> <li>-Realizar reuniões trimestrais entre os coordenadores de departamento/subdepartamento;</li> <li>-Promover o trabalho cooperativo entre professores, transformando as reuniões em espaço de trabalho; colaborativo e promovendo a sua continuidade em outros espaços formais e não formais.</li> </ul>		
<b>Resultado( s) a alcançar</b>		
A melhoria dos resultados dos alunos.		
<b>Constrangimentos</b>	<b>Data de início</b>	
-Dificuldades na implementação do trabalho colaborativo; -Falta de envolvimento dos professores.	Fevereiro de 2013	
<b>Recursos humanos envolvidos</b>	<b>Data de conclusão</b>	
-Professores; -Direção; -Coordenadores de departamento /subdepartamento.	Final do ano letivo	
<b>Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)</b>		
Esta ação de melhoria será revista no início de cada período, em reuniões de departamento /subdepartamento e de Conselho Pedagógico.		

Ação de Melhoria nº 5		
<b>Designação da ação de melhoria</b>		
Leitura e esclarecimento do Regulamento Interno, pelos Diretores de Turma/Educadores/Professores titulares de turma, aos alunos		
<b>Dirigente responsável</b>	<b>Coordenador da ação</b>	<b>Equipa operacional</b>
Coordenadores de Diretores de Turma/Coordenadores de Estabelecimento	Diretores de Turma/ Professores/Educadores titulares de turma	Conselhos de Turma/Professores/Educadores titulares de turma
<b>Critério dominante</b>	<b>Partes interessadas</b>	
Resultados sociais	Comunidade educativa	
<b>Descrição da ação de melhoria</b>		
Leitura, esclarecimento e reflexão do Regulamento Interno do Agrupamento, através do Diretor de Turma ou professor titular de turma.		
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b>		
-Fomentar a participação na vida da escola de toda a comunidade educativa; -Incrementar a responsabilização de toda a comunidade educativa.		
<b>Atividades a realizar</b>		
-Realizar a leitura reflexiva do Regulamento Interno; -Realização de atividades que envolvam a produção de textos, ilustrações, PowerPoints, vídeos, bandas desenhadas, canções, (...), relativas ao Regulamento Interno.		
<b>Resultado( s) a alcançar</b>		
Diminuir a indisciplina em contexto de sala de aula e fora de sala de aula.		
<b>Constrangimentos</b>	<b>Data de início</b>	
-Complexidade de adaptação do tema aos alunos do pré-escolar e do 1ºciclo; -Desconhecimento do Regulamento Interno.	Fevereiro de 2013	
<b>Recursos humanos envolvidos</b>	<b>Data de conclusão</b>	
-Professores titulares de turma; -Diretores de turma.	Final do ano letivo	
<b>Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)</b>		
-Esta ação de melhoria será revista no final do 3º período nas reuniões de conselho de turma, tendo como indicadores as atas e o número de atividades realizadas.		

Ação de Melhoria nº 6		
Designação da ação de melhoria		
Definição de estratégias de recuperação por disciplina/área disciplinar		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Coordenadores de Departamento/Coordenadores de Estabelecimento	Coordenadores de Subdepartamento/Departamento	Docentes de Subdepartamento/ Professores titulares de turma
Critério dominante	Partes interessadas	
Resultados académicos	Comunidade educativa	
Descrição da ação de melhoria		
A equipa operacional levará a cabo um conjunto de ações que visam contribuir para uma definição concertada de estratégias de atuação que permitam fazer face ao insucesso que se tem verificado.		
Objetivo(s) da ação de melhoria		
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover o progresso das aprendizagens e dos resultados dos alunos;</li> <li>✓ Reduzir a taxa de insucesso do Agrupamento.</li> </ul>		
Atividades a realizar		
<p>-Nas reuniões que antecedem o início das atividades letivas analisar as articulações possíveis de realizar quer ao nível dos Departamentos quer ao nível das Áreas Disciplinares assim como dos Conselhos de Turma;</p> <p>-Realizar reuniões mensais entre os Coordenadores dos diferentes Departamentos Curriculares e entre os Coordenadores de Subdepartamento com o objetivo de promover a articulação curricular entre as disciplinas que os compõem;</p> <p>-Elaborar propostas curriculares diversificadas, adaptadas às especificidades de grupos de alunos;</p> <p>-Elaborar e aplicar medidas de reforço no domínio das didáticas específicas das disciplinas;</p> <p>-Inventariar as necessidades de formação dos professores de cada departamento;</p> <p>-Promover o trabalho cooperativo entre professores, transformando as reuniões em espaços de trabalho cooperativo e promovendo a sua continuidade em outros espaços formais e não formais;</p> <p>-Planificar, ao nível do Conselho de Turma, as atividades, as abordagens interdisciplinares dos conteúdos programáticos, as estratégias de trabalho com a turma no sentido de promover o trabalho de equipa entre todos os elementos;</p> <p>-Assegurar a coordenação de procedimentos e formas de atuação nos domínios da aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica e da avaliação das aprendizagens;</p> <p>-Desenvolver estratégias de acompanhamento, apoio e monitorização da prática letiva em sala de aula;</p> <p>-Criar Oficinas de trabalho colaborativo entre professores para as disciplinas com mais insucesso;</p> <p>-Aplicar o Projeto Fénix aos alunos do 1.º Ciclo com maiores dificuldades de aprendizagem;</p> <p>-Implementar o Projeto “ Voluntários da Leitura ” no 1.º Ciclo.</p>		
Resultado( s) a alcançar		
No final da ação deverão ter sido definidas as estratégias a implementar e que visam a melhoria dos resultados dos alunos.		
Constrangimentos	Data de início	
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dificuldades de realizar trabalho cooperativo;</li> <li>✓ Baixas expectativas de alguns docentes sobre o desempenho dos alunos;</li> <li>✓ Baixas expectativas das famílias relativamente às aprendizagens escolares;</li> <li>✓ Níveis de indisciplina que comprometem as aprendizagens.</li> </ul>	Início do próximo ano letivo	

<p><b>Recursos humanos envolvidos</b></p>	<p><b>Data de conclusão</b></p>
<p>-Coordenadores de Departamento; -Coordenadores de subdepartamento; -Coordenadores dos Diretores de Turma.</p>	<p>Final do próximo ano letivo</p>
<p><b>Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)</b></p>	
<p>-Número de reuniões realizadas e número de participantes; -Instrumentos de registo das decisões tomadas nas diferentes reuniões; -Atas das reuniões de Conselho de Turma; -Atas das reuniões de Departamento; -Atas do Conselho Pedagógico; -Análise estatística de comparação dos resultados obtidos nas diferentes disciplinas com os do ano letivo anterior.</p>	



Ação de Melhoria nº 7		
<b>Designação da ação de melhoria</b>		
Melhoria dos mecanismos e das dinâmicas de informação aos Encarregados de Educação/pais		
<b>Dirigente responsável</b>	<b>Coordenador da ação</b>	<b>Equipa operacional</b>
Coordenadores de Diretores de Turma/ Coordenador de Estabelecimento	Diretores de turma / Departamento	Conselhos de Turma / Professores/Educadores titulares de turma
<b>Critério dominante</b>	<b>Partes interessadas</b>	
Resultados sociais	Comunidade educativa	
<b>Descrição da ação de melhoria</b>		
Criar e dinamizar mecanismos de comunicação com o intuito de melhorar a eficácia de diálogo do agrupamento com os pais, através da criação de uma plataforma do estabelecimento, de parcerias com os órgãos de comunicação social, da colocação de leds e do uso correto da caderneta do aluno.		
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Reduzir a taxa de insucesso do Agrupamento;</li> <li>-Envolver os EE/pais no processo ensino/aprendizagem dos seus educandos;</li> <li>-Incrementar a responsabilização de toda a comunidade educativa.</li> </ul>		
<b>Atividades a realizar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Criação de uma plataforma, por turma, para divulgação e comunicação de informação relacionada com a mesma;</li> <li>-Estabelecimento de parcerias com os meios de comunicação locais (jornal, rádio,...) para divulgação da informação relacionada com as atividades;</li> <li>-Sensibilização para a utilização da caderneta do aluno e utilização assídua da mesma;</li> <li>-Colocação de um painel de Leds na entrada da escola.</li> </ul>		
<b>Resultado( s) a alcançar</b>		
Maior envolvimento dos Encarregados de Educação/pais na vida da escola dos seus educandos.		
<b>Constrangimentos</b>	<b>Data de início</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Custos financeiros;</li> <li>-Dificuldades de acesso à internet;</li> <li>-Desvalorização do papel da caderneta do aluno;</li> <li>-Desvalorização do uso da plataforma.</li> </ul>	Início do próximo ano letivo	
<b>Recursos humanos envolvidos</b>	<b>Data de conclusão</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Professores;</li> <li>-Encarregados de Educação/Pais;</li> <li>-Comunidade Local.</li> </ul>	Final do próximo ano letivo	
<b>Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)</b>		
A ação de melhoria será revista mensalmente, tendo como indicadores o número de visitas na plataforma, número de recursos ao fórum da mesma, número de notícias publicadas/divulgadas na comunicação social, número de utilizações da caderneta.		

Ação de Melhoria nº 8		
<b>Designação da ação de melhoria</b>		
Efetuação, de um modo sistemático, de uma avaliação efetivamente formativa que contribua para melhorar as aprendizagens dos alunos de todos os ciclos do ensino básico		
<b>Dirigente responsável</b>	<b>Coordenador da ação</b>	<b>Equipa operacional</b>
Conselho Pedagógico	Coordenadores de Departamento/Coordenador de Estabelecimento	Coordenadores de Subdepartamento/Docentes de subdepartamento/Professores titulares de turma
<b>Critério dominante</b>	<b>Partes interessadas</b>	
Resultados académicos	Professores, alunos, Encarregados de Educação/Pais	
<b>Descrição da ação de melhoria</b>		
Realização de avaliações formativas sistemáticas que permitam detetar dificuldades ao nível da aquisição de conhecimentos.		
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover o progresso das aprendizagens e dos resultados dos alunos;</li> <li>-Reduzir a taxa de insucesso do Agrupamento;</li> <li>-Fomentar a avaliação formativa enquanto autorreguladora da aprendizagem dos alunos;</li> <li>-Promover a qualidade do sucesso.</li> </ul>		
<b>Atividades a realizar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Realização de fichas formativas e testes em duas fases, em contexto de sala de aula e nas aulas de apoio;</li> <li>-Construção de grelhas para os instrumentos referidos acima;</li> <li>-Reuniões mensais da equipa operacional.</li> </ul>		
<b>Resultado( s) a alcançar</b>		
O sucesso escolar, a motivação dos alunos e a melhoria das estratégias do ensino.		
<b>Constrangimentos</b>	<b>Data de início</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Controle da avaliação formativa que se realiza;</li> <li>-Número de alunos por turma;</li> <li>-Turmas heterogéneas;</li> <li>-Cumprimento do programa;</li> <li>-Falta do crédito horário.</li> </ul>	Início do próximo ano letivo	
<b>Recursos humanos envolvidos</b>	<b>Data de conclusão</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Coordenadores de departamento/ subdepartamento;</li> <li>-Direção;</li> <li>-Professores.</li> </ul>	Final do próximo ano letivo	
<b>Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)</b>		
A equipa deverá reunir mensalmente para proceder à recolha e tratamento dos dados referentes à avaliação realizada. Os indicadores serão: recolha dos dados, análise dos dados e relatórios produzidos e apresentados nos Departamentos, Conselho Geral e Conselho Pedagógico.		

Ação de Melhoria nº 9		
<b>Designação da ação de melhoria</b>		
Reforço da vigilância dos espaços escolares, nos intervalos, e controlo mais rigoroso das entradas e saídas da escola		
<b>Dirigente responsável</b>	<b>Coordenador da ação</b>	<b>Equipa operacional</b>
A Direção	Chefe do pessoal não docente Elemento a designar pela Direção que representa o pessoal docente/Coordenador de Estabelecimento	Assistentes operacionais/ Equipa da escola segura Polícia Municipal/Professores
<b>Crítério dominante</b>	<b>Partes interessadas</b>	
Resultados sociais	Comunidade educativa	
<b>Descrição da ação de melhoria</b>		
Criação de uma equipa coordenadora que regulamenta o uso adequado dos espaços escolares e reúne mensalmente para a averiguação do número de casos de indisciplina e sua resolução.		
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b>		
-Responsabilizar os alunos pelo espaço escolar; -Incrementar a responsabilização de toda a comunidade educativa.		
<b>Atividades a realizar</b>		
- Visita assídua da equipa da escola segura/Polícia Municipal ao espaço exterior e interior da escola; -Colocação de câmaras de videovigilância; -Formação e responsabilização dos assistentes operacionais; -Produção de relatórios.		
<b>Resultado( s) a alcançar</b>		
Diminuição dos casos de vandalismo no espaço escolar.		
<b>Constrangimentos</b>	<b>Data de início</b>	
-Custos financeiros e número reduzido de assistentes operacionais.	Início do próximo ano letivo	
<b>Recursos humanos envolvidos</b>	<b>Data de conclusão</b>	
-Assistentes operacionais; -Equipa da escola segura; -Polícia Municipal; -Docentes.	Final do próximo ano letivo	
<b>Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)</b>		
Será revisto mensalmente e os indicadores serão o número de casos de indisciplina e relatórios elaborados e apresentados no Conselho Pedagógico e Conselho Geral.		

## Considerações Finais

---

Os pontos fortes e fracos apresentados no relatório da IGE, bem como os apresentados nos relatórios apresentados pela equipa de Avaliação Interna, contribuíram para uma definição de prioridades e planificação de ações de intervenção e o surgimento de uma vontade coletiva de melhoria, associada a conceitos de eficácia, eficiência e qualidade capaz de garantir a credibilidade do desempenho da escola.

As Ações de Melhoria apresentadas visam, essencialmente, a melhoria dos resultados, no que diz respeito aos resultados académicos e sociais, propondo-se a fundamentar de um modo consistente as decisões a tomar sobre as mesmas.

O envolvimento de toda a comunidade educativa e o reconhecimento e valorização do trabalho de todos e de cada um, por parte de quem exerce a liderança, permitirá, melhorar a qualidade do processo ensino e aprendizagem do nosso Agrupamento.

A divulgação deste Plano de Melhorias a todo o Agrupamento será feita pela Diretora ao Conselho Pedagógico e Conselho Geral e posteriormente divulgado à restante comunidade educativa pela Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento, durante o mês de janeiro de 2013.

A partir de outubro de 2013 a equipa irá avaliar o nível de concretização das Ações de Melhoria através da aplicação de questionários de satisfação a todos os elementos da comunidade educativa envolvidos.

O Plano de Melhorias será avaliado e revisto, tornando-se, assim, um instrumento importante no cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento.

*A finalidade da avaliação e a origem de sua exigência é a melhoria da prática levada a cabo nas escolas. A avaliação não constitui um apêndice, um adorno, um acrescento ao final do processo, se houver tempo, oportunidade e vontade. Também não constitui um fim em si mesma. Não se avalia por avaliar, ou para avaliar, mas para melhorar a qualidade da nossa prática educativa. Daí a importância de garantir condições que permitam aproveitar a avaliação para alcançar esta finalidade de melhorar. Porque o mais importante, a meu ver, não é avaliar nem sequer avaliar bem, mas antes pôr a avaliação ao serviço dos valores educativos e das pessoas que deles mais necessitam. (Guerra, 2002, p.13).*